



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018
EDITAL DE Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 28/12/2018
FAMED
Genética

A1

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
CAROLINNE DE SALES MARQUES		UFAL
PONTO SORTEADO		
EPIDEMIOLOGIA DOS DEFEITOS CONGÊNITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS EM GENÉTICA MÉDICA.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão). Valor máximo = 2,0 pontos	Avaliação da estrutura do texto, verificando a presença de Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Essas etapas estruturais devem estar conectadas. Valor = 2,0 pontos	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica). Valor máximo = 6,0 pontos	<ul style="list-style-type: none">- Definição adequada e prevalência/incidência dos defeitos congênitos; definição de doenças raras (valor= 1,0 ponto).- Abordar os impactos dos defeitos congênitos, mortalidade e morbidade (valor = 1,0 ponto)- Explicar corretamente a etiologia dos defeitos congênitos (valor= 1,0 ponto)- Descrever os fatores que aumentam a prevalência dos defeitos congênitos (valor= 1,0 ponto).- Abordar a importância da vigilância dos fatores de risco para o planejamento das políticas públicas em genética médica e os órgãos responsáveis – nacionais e internacionais (valor= 1,0 ponto)- Descrever e explicar quais são as políticas públicas em genética médica no Brasil (política de doenças raras, DNV, PNTN, testes do coraçãozinho e orelhinha, enriquecimento com ácido fólico, dentre outros), correlacionar a importância da epidemiologia para fornecer subsídios para a implantação de políticas públicas no Brasil (valor= 1,0 ponto).	
3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade). Valor máximo= 2,0 pontos	Avaliação do uso correto da língua portuguesa (concordância, erros ortográficos); utilização correta da linguagem formal; utilização adequada das terminologias técnicas utilizadas na área de genética médica; avaliação do texto quanto a clareza de ideias, coesão e objetividade (valor= 2,0 pontos).	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, ____ de Abril de 2019.

Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018
EDITAL Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 28/12/2018
FAMED
Genética

A1

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
AUXILIADORA DAMIANNE COSTA		UFAL
PONTO SORTEADO		
Epidemiologia dos defeitos congênitos e políticas públicas em genética médica		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	<ul style="list-style-type: none">- Bom desenvolvimento do texto, com começo, meio e fim;- Texto de fácil leitura;- Organização das ideias e conexão entre os parágrafos do texto;- Conclusões respondem aos objetivos inerentes ao tema.	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	<ul style="list-style-type: none">- Evitar fuga ao tema proposto;- Evitar erros conceituais;- Tópicos a serem abordados no desenvolvimento do tema:<ul style="list-style-type: none">a) Definição correta de defeito congênito, com exemplos de acordo com a faixa etária de aparecimento das manifestações;b) Prevalência global dos defeitos congênitos;c) Doenças raras no contexto dos defeitos congênitos;d) Impacto dos defeitos congênitos: 1) sobre a qualidade de vida, morbidade, mortalidade; 2) maior percepção quando do controle de causas transmissíveis e nutricionais; 3) No Brasil, como segunda causa de mortalidade infantil, e em termos de hospitalizações;e) Etiologia: genética (cromossômica, monogênica, multifatorial) ou não-genética (teratógenos, doenças maternas), exemplificando;f) Fatores que aumentam sua prevalência: p.ex: consanguinidade, história familiar, idades materna (>35 anos) e paterna (>40 anos); origem étnico-geográfica; pré-natal deficiente; fatores nutricionais (ingestão de nutrientes), etc;g) vigilância dos fatores de risco e do monitoramento da prevalência para o planejamento de políticas públicas: órgãos ou instrumentos utilizados em níveis nacional e mundial;h) Políticas públicas em genética médica no Brasil: 1) doenças raras; 2) não específicas da área da genética mas que envolvem defeitos congênitos; 3) implantação das políticas públicas nos 3 níveis de atenção à saúde, envolvendo ações de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e aconselhamento genético;i) Epidemiologia como ferramenta para planejamento e implantação das políticas de saúde em genética médica.	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, ____ de Abril de 2019.

Examinador(a)



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018

EDITAL DE Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM

28/12/2018

FAMED

Genética

A1

3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)

- Uso adequado dos termos técnicos;
- Evitar termos coloquiais;
- Clareza na manifestação de ideias;
- Objetividade e concisão na escrita do tema.

ASSINATURAS:

Maceió – AL, ____ de Abril de 2019.

Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018
EDITAL DE Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 28/12/2018
FAMED
Genética

A1

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Samir Buainain Kassar		UNIT-ALAGOAS
PONTO SORTEADO		
Epidemiologia dos defeitos congênitos e políticas públicas		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	Nota máxima: 2 Foi observado se o candidato usou de forma coerente e com coesão um texto argumentativo	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	1. Definição de Defeito congênito, 2. Prevalência dos defeitos congênitos e 3. DC abrangem doenças raras, 4. Impacto dos Defeito congênito, 5. Etiologia dos Defeito congênito, 6. Fatores que elevam prevalência de DC, 7. Importância da vigilância e monitoramento de Defeito congênito, 8. Políticas públicas no Brasil e 9. Epidemiologia como suporte para as políticas públicas.	
3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)	Observou-se o uso da linguagem técnica-científica correta. O uso da língua portuguesa corretamente.	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, ____ de Abril de 2019.

Examinador(a)